

# A NOVA DISTÂNCIA DA LINHA DE TRÊS PONTOS E O EFEITO SOBRE A MÉDIA DE APROVEITAMENTO DE JOGADORES

Bruna dos Santos Soares Ribeiro, Luciano Allegretti Mercadante.

Faculdade de Ciências Aplicadas – UNICAMP, Limeira, São Paulo, Brasil.

e-mail: brussriber@gmail.com. Apoio: CNPq.- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

**Introdução:** O basquetebol é uma modalidade olímpica que volta a ganhar destaque no cenário nacional. O calendário das equipes principais tem como base o campeonato estadual e o Novo Basquete Brasil (NBB), campeonato a nível nacional que reúne equipes da região sudeste, sul e o Distrito Federal. Entretanto, até a realização da terceira temporada do Novo Basquete Brasil, o campeonato estadual foi realizado simultaneamente ao campeonato nacional. Na temporada 2010/2011 foram apresentadas mudanças no regulamento do basquetebol, sendo que elas foram validadas para o Novo Basquete Brasil. Com isso, houve a disputa de dois campeonatos ao mesmo tempo com regras diferentes. Os campeonatos estaduais foram disputados com a distância de 6,25m da linha de três pontos, enquanto o NBB foi disputado com a linha de três pontos com a distância de 6,75m. **Objetivo:** Analisar os efeitos do aumento da distância da linha de três pontos nas médias de aproveitamento dos jogadores que participaram dos dois campeonatos. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 38 jogadores de sete equipes paulistas, que tiveram suas tentativas de cestas de três pontos contabilizadas, obtendo uma tabela com as médias das eficiências dos jogadores em quatro grupos: Paulista, Paulista durante a NBB, NBB durante ao Paulista e NBB. Foram excluídos da amostra os jogadores que não participaram dos dois campeonatos, ou mudaram de equipe durante a temporada 2010/2011, ou ainda, que não atingiram um número mínimo de 20 tentativas de cesta de três pontos em todos os grupos. Todos os grupos da amostra apresentaram distribuição normal segundo o *Lillietest*. Foi utilizada a análise de variância (*ANOVA1*), possibilitando a comparação das médias entre os quatro grupos e entre os jogadores. **Resultados:** Nas análises de variância ( $p < 0.05$ ) entre os quatro grupos foi possível constatar pequena variação nas médias das eficiências dos grupos, sem diferença significativa. Entre os jogadores foi possível visualizar diferenças significativas. Dos 38 atletas analisados, apenas um jogador apresentou pequena variação e se mostrou muito próximo da simetria entre as suas médias. Dois atletas apresentaram pouca variação, porém a distribuição dos dados era assimétrica positiva. Analisando os limites superiores e inferiores do *boxplot*, alguns atletas apresentaram grandes variações, ou seja, em determinada época da temporada seu aproveitamento estava muito diferente de sua mediana, porém ainda dentro do intervalo de confiança. Na amostra estudada, 32 atletas apresentaram limite superior muito acima da mediana. Ainda nessa amostra, 34 atletas apresentaram limite inferior muito abaixo da mediana, o que caracteriza um período do campeonato no qual seu rendimento foi abaixo da sua média, porém dentro do intervalo de confiança. É visível também a inconstância do rendimento dos atletas, pois 27 desses atletas apresentaram limites inferiores e superiores bem discrepantes quando comparados a sua média durante a mesma temporada, ou seja, duas das médias dos quatro grupos são bem diferentes da mediana da temporada. **Conclusão:** A mudança da distância da linha de três pontos durante dois campeonatos concomitantes influenciou diferentemente o rendimento dos jogadores, alguns positivamente e outros negativamente, apesar de não apresentar diferenças significativas entre os grupos. **Palavras - chaves:** Basquete, Biomecânica, Estatística.